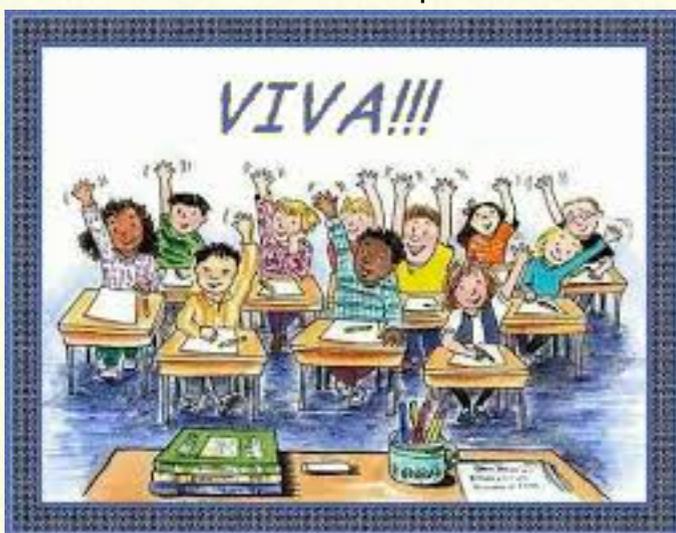


Reciprocidade virtual

Definida pelo Art. 1º do Decreto Nº 5.622, de 19 de Dezembro de 2005, a educação a distância aparece “como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

Partindo do pressuposto que a Educação a Distância caracteriza se como comunicação mediada, os docentes e discentes demanda de uma formação voltada para um novo olhar diante das tecnologias e dos trabalhos virtuais. Pois é através deste olhar que alunos, tutores e professores compartilham detalhes sobre sua vida, trabalho e outras experiências

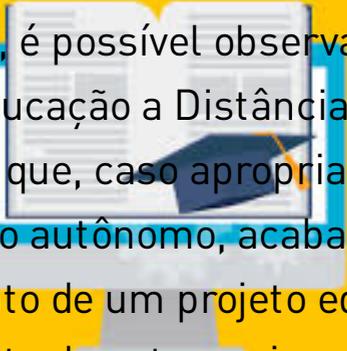


educacionais.

Vivemos uma nova era ,em que o mundo digital possibilitam a construção e o compartilhamento de saberes que permitem professores e alunos desenvolver práticas de aprendizagem que podem ser consideradas alicerces de novas relações para uma boa educação na modalidade EAD

.
A caminhada rumo a excelência é árdua e repleta de paradigmas que colocam em suspeição a eficiência e a eficácia da educação a distância. Porém iniciativas implementadas em vários países ratificam o sucesso da educação a distância on-line como uma maneira de democratizar o saber.Cabe ainda ressaltar que a aprendizagem on-line deve enfatizar a interação, cooperação (colaboração) e a construção do conhecimento, ou seja, o discente passa a ser individuo ativo na edificação do seu saber e do grupo ao qual pertence

Vale ressaltar que os docentes que estão acostumados com o papel tradicional de comunicar ou transmitir conhecimentos através do contato direto, torna-se hoje um desafio. Sair dessa posição e deparar-se com uma educação on-line de temporalidade síncrona/assíncrona, novas formas de sociabilidade, de comunicação escrita, além das estratégias traçadas tanto para motivar o aprendiz, como para responder aos mais diferentes ritmos e formas de aprendizagem não é tarefa fácil. O professor dessa modalidade tem um importante papel como agente mediador e desafiador motivando o aluno à exploração, reflexão, sendo dessa maneira o eixo norteador da aprendizagem, da criticidade, autonomia e da emancipação, concebendo assim os instrumentos dialógicos de interação e mediação utilizados na comunicação on-line, com o propósito de contribuir para uma práxis pedagógica significativa.



Nesse cenário, é possível observar que os quesitos técnicos da Educação a Distância provêm possibilidades que, caso apropriadas em um direcionamento autônomo, acabam por fomentar o desenvolvimento de um projeto educativo pautado pelo desenvolvimento da autonomia por seus

participantes. . Dessa maneira, refletir sobre a ação pedagógica sob uma nova lógica faz-se necessário, ao invés de se continuar a reproduzir o modelo de ensino tradicional, pautado na pedagogia da transmissão.

